

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

Nº 129

Secretaria Nacional de Comunicação

24/09/ 2002

Leia Nesta edição

Presidentes da CUT e da Fiesp reúnem-se para discutir listas de exclusão

Revista do Ministério do Trabalho publica artigo de presidente da CUT

Diário de São Paulo revela voto de deputado

A herança tucana

A imprensa estrangeira e a sucessão Presidencial

Eugênio Staub, da Gradiente, declara voto em Lula

Na escola da política, Serra seria reprovado. Lula passaria com louvor, diz o Diap!

Menor rejeição à Lula obriga Serra a parar de bater

Prefeitura petista de Santo André ganha prêmio na ONU

Lula é o primeiro a ser entrevista pelo Grupo Estado

Por que votar em Lula?

"É a melhor opção para responder à crise social brasileira"

Paulo Gadelha, vice-presidente da Fiocruz

"Porque acredito no Brasil e acredito em nós"

Bete Mendes, atriz

"Porque fui mal acostumado: cresci em Porto Alegre, na ótima administração do PT.

Aprendi o que é cidadania. Quero o mesmo para todo o país"

Yamandu Costa, vilonista

"É a solução social e a solução brasileira"

Aldo Lins e Silva, jurista

-----Empresários que tentaram golpe na Venezuela
preparam locaute, dia 30

>

>-----

>

> Presidentes da CUT e da Fiesp reúnem-se para discutir listas de exclusão

>

> O presidente nacional da CUT, João Antônio Felício (foto), acompanhado do secretário geral da central, Carlos Alberto Grana; do coordenador geral da Confederação dos Químicos, Edilson de Paula Oliveira, e do presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos, Adi dos Santos Lima, reuniu-se, ontem, com o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Horácio Lafer Piva, para discutir a perseguição de empresas a empregados que já recorreram à Justiça do Trabalho.

>

> João Felício entregou a Piva documento assinado pelas centrais sindicais repudiando a listas de exclusão. Horácio Lafer Piva condenou veementemente essa prática e assumiu o compromisso de enviar nota oficial da Federação das Indústrias a todos os empresários se posicionando contra a utilização das listas e estimulando-os a não utilizarem essa prática que atenta contra o estado de direito.

>

> O encontro faz parte do conjunto de ações definidas pela centrais sindicais que assinam a nota conjunta de repúdio às listas contendo o nome de trabalhadores que já recorreram à Justiça do Trabalho com o perverso objetivo de excluí-los do processo de seleção de vagas no mercado de trabalho.

> Na quarta-feira passada (18/09), representantes das centrais estiveram em Brasília para pedir providências ao Ministro do Trabalho, Paulo Jobim, e ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Francisco Fausto.

>

> Segundo o presidente da CUT, é importante esclarecer a toda a sociedade que a maioria dos processos individuais e coletivos que costumam tramitar na Justiça do Trabalho são movidos para assegurar direitos previstos na legislação e que, muitas vezes, as empresas recusam-se a conceder ou em razão de flagrante discriminação no trabalho.

> A nota ressalta que as matérias veiculadas na imprensa revelam apenas uma pequena dimensão do mais absoluto desrespeito a direitos constitucionais, sejam eles individuais ou coletivos. Dada a perseguição implacável de determinadas empresas, são poucos os trabalhadores que levam denúncias aos seus sindicatos e ao sistema judiciário brasileiro, pois a grande maioria sofre a discriminação calada, temendo a retaliação.

>

> As Centrais Sindicais que subscrevem a nota também farão denúncia na Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra a discriminação no processo de seleção de trabalhadores, no ambiente do trabalho e de desrespeito à organização sindical. A OIT será convidada a compor comissão intersindical que será formada para acompanhar as investigações do Ministério Público, exigindo medidas punitivas para as empresas que utilizam a prática de listas de exclusão e discriminação no trabalho, bem como indenização por dano moral a todos os trabalhadores e trabalhadoras discriminados.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> Revista do Ministério do Trabalho publica artigo de presidente da CUT

>

> As análises do presidente da CUT nacional, João Felício, sobre trabalho também estão presentes nas páginas do Boletim Mercado de Trabalho - conjuntura e análise, de fevereiro de 2002, uma publicação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

>

> Sob o título Trabalho decente e flexibilização trabalhista no Brasil, João Felício explica que a reforma trabalhista do governo federal coloca-se na contramão das normas fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos princípios do trabalho decente consagrado na 89ª reunião da Conferência Internacional do Trabalho. Segundo a OIT, entende-se por trabalho decente a

ocupação que permite o equilíbrio entre trabalho e vida familiar, o acesso à educação dos filhos do trabalhador e condições de retirá-los do trabalho infantil.

>

> O artigo, entre outras análises, diz que o déficit de emprego resulta em mais de 160 milhões de desempregados no mundo e, se for considerado o subemprego, essa cifra alcança mais de 1 bilhão. Segundo cálculos da OIT, serão necessários 500 milhões de novos empregos nos próximos 10 anos para incorporar apenas aqueles que ingressarão no mercado de trabalho e reduzir um pouco o desemprego no mundo.

>

> Para ler a íntegra do artigo clique aqui e faça o download do texto em formato pdf. É necessário ter o Adobe Acrobat Reader instalado no seu computador para ler. Caso você não tenha o programa e queira instalá-lo, clique aqui. O programa é gratuito.

>

>

>

> Início

>

>

>

>

>-----

>

> Diário de São Paulo revela voto de deputado

>

> O jornal paulistano Diário de S. Paulo informou, na edição do dia 23, segunda-feira que divulgará "um quadro revelando como atuaram os 70 deputados federais paulistas, nas votações mais importantes e polêmicas da atual legislatura que termina em 15 de março do ano que vem". Diz o jornal que como o eleitor ainda não conhece ou tem dúvidas em quem votar nas próximas eleições irá, dessa forma, mostrar quem é quem entre os deputados.

> Os deputados Celso Russomano (PPB) e Ricardo Izar (PTB) disseram que moveriam um processo contra a CUT por ter publicado os respectivos votos. Será que também acionaram o Diário de S.Paulo?

>

>

> O que é o Projeto de Flexibilização da CLT - Altera o artigo 618 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), segundo a qual, uma vez aprovada, o negociado com o patrão valerá mais do que o garantido em Lei, ou seja, numa determinada situação, os patrões poderão, a qualquer tempo, colocar o 13º, a licença maternidade, a licença paternidade, a redução das férias, entre outros direitos, na mesa de negociação em troca da manutenção do emprego. Em tempos de crise, aceitar a barganha é praticamente compactuar com um crime. A CUT e a CGTs são contrárias ao Projeto. Já a Força Sindical, de Paulo Pereira da Silva, candidato a vice-presidente na Chapa de Ciro Gomes é favorável a essa alteração. Clique aqui para ver a lista completa do voto de cada deputado.

>

> Ciro obrigou Paulinho a rever posição - O candidato do PPS à Presidência da República, Ciro Gomes, afirmou, ontem, no Jornal Nacional, da Rede Globo, que o sindicalista e presidente licenciado da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, foi obrigado pela coligação a recuar na sua defesa da flexibilização da CLT para ser o candidato a vice-presidente na sua chapa.

>

> O Jornal Nacional está entrevistando os principais candidatos à Presidência da República. Hoje (24/09), será a vez do candidato do governo, José Serra.

>

>

>

> Início

>

>

>

>

>-----

>
> A herança tucana
>
>
> a.. 11,5 milhões desempregados
> b.. 53 milhões na indigência
> c.. O dólar de R\$ 0,80, na edição do Plano Real, hoje é mais de R\$ 3
> d.. A dívida externa saltou de US\$ 68 bilhões, em 1995, para US\$ 720 bilhões, hoje.
Este ano serão remetidos ao exterior R\$ 101 bilhões para pagamento dos juros desta dívida
> e.. O gás de cozinha subiu, nos últimos 8 anos, 472 %
> f.. A energia elétrica: 368 %
> g.. Telefones fixos: 3.700 %
> h.. Água e esgoto: 420 %
> i.. Transporte urbano: 300 %
> j.. A inflação desde 95 cresceu 80%
> Fonte: Revista Carta Capital

>
> Início
>
>
>

>-----
>
> A imprensa estrangeira e a sucessão Presidencial

>
> Financial Times (Inglaterra)
>

> O Financial Times, um dos principais periódicos londrinos, disse, na edição de ontem, que apesar dos investidores de Wall Street estarem contrariados, a oposição à Lula vem diminuindo no Brasil, e parte da elite brasileira está gradualmente se abrindo para a idéia de um governo petista.

> O FT ressalta que quanto maior o nível educacional dos eleitores, maior é o apoio a Lula. O jornal britânico lembra os aplausos que o petista teve dos diretores da Federação Brasileira de Bancos, Febraban, e um possível acordo de paz que Rede Globo de Televisão, uma "crítica de longa data" parece ter feito com o candidato do PT.

>
> Início
>
>
>

>-----
>
> Eugênio Staub, da Gradiente, declara voto em Lula

> "Lula tem visão de estadista e o PT é o partido que mais respeita a opinião do empresariado". As declarações são de Eugênio Staub (na foto com Lula), presidente da Gradiente, uma das maiores empresas do setor eletroeletrônico do País. Em entrevista exclusiva à Folha de S.Paulo, o empresário explica porque decidiu-se, depois de anos de apoio e voto no PSDB, em optar pela candidatura de Lula e mudar sua opinião sobre o Partido dos Trabalhadores. "O PSDB não é um bom partido de dialogar com os empresários", diz Staub, para quem o PT valoriza o diálogo e não pede dinheiro aos empresários.

> A entrevista está publicada na Folha de S.Paulo de segunda-feira, 23, Caderno Especial Eleições, página 5.

>
>
> Início
>
>

>

>-----

>

> Na escola da política, Serra seria reprovado. Lula passaria com louvor, diz o Diap!

>

> Se é para comparar o desempenho de Lula e Serra, vamos lá. Na Escola da Política, por exemplo, Lula daria um banho em Serra. O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar avaliou a atuação dos dois, quando eram parlamentares, durante as votações da Assembléia Nacional Constituinte, em 1988. Como faz tradicionalmente, o órgão aplicou notas aos dois, seguindo os mesmos critérios. Lula recebeu um "Dez" e seria aprovado com louvor. Já Serra, repetiria de ano, com ridículos 3,75. Veja:

> Luiz Inácio Lula da Silva

> (eleito com 651.763 votos para deputado federal, a maior votação da história)

> Considerado o maior líder dos trabalhadores e porta-voz dos movimentos populares dentro do Congresso Nacional, Lula votou a favor da nacionalização das reservas minerais, da reforma agrária e da proteção da empresa nacional. O PT e Lula tiveram papel de destaque para as conquistas dos trabalhadores na Constituição, como a licença de 120 dias para gestante e de cinco dias para o pai, a garantia de férias com 1/3 a mais no salário, o direito de participação dos trabalhadores nos órgãos onde seus direitos são decididos e o turno ininterrupto de seis horas de trabalho. Direitos que os deputados do PSDB, partido de FHC e José Serra, querem derrubar com a aprovação da "flexibilização do artigo 618 da CLT". Por essa atuação, Lula recebeu nota "Dez".

>

> José Serra

> (eleito com 160.868 votos)

> Foi considerado pelo Diap um "parlamentar atuante", mas pecou por abster-se em apoiar a licença paternidade, o aviso prévio proporcional nas rescisões de contrato de trabalho e a estabilidade dos dirigentes sindicais. Serra disse não à nacionalização das reservas minerais, votou contra o presidencialismo (porque disse ser parlamentarista), apesar de, nessa campanha, estar fazendo de tudo para conquistar a Presidência da República.

>

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> Menor rejeição à Lula obriga Serra a parar de bater

>

> Pesquisa CNI/Ibope divulgada na última sexta-feira em que mostra o candidato do PT-PL, Luiz Inácio Lula da Silva, com o menor índice de rejeição da história, apenas 28%, fez com que o candidato do governo, José Serra, mudasse o rumo da sua campanha e parasse de bater em Lula e no PT no horário eleitoral gratuito. Serra também não gostou nadinha do telefonema que o Presidente Nacional do PT, deputado federal José Dirceu (PT/SP) deu a Fernando Henrique querendo saber o porquê o dólar e o risco país dispararam com a possibilidade de Lula ganhar já no primeiro turno. Dirceu reclamou das "baixarias" de Serra no programa eleitoral, o que teria motivado FHC e dizer em público que "diploma não é essencial na disputa eleitoral".

> Serra, injuriado disse que tudo isso não passaria de publicidade do Presidente do PT.

> De qualquer forma, o índice de rejeição a Serra só aumentou depois que decidiu agredir Lula no horário eleitoral. De 32% subiu para 40%. Ciro Gomes é o segundo mais rejeitado com 41%, Garotinho bateu na casa dos 43%, o mais rejeitado.

>

>

> Início

>

>

>

>

>-----

>

> Prefeitura petista de Santo André ganha prêmio na ONU

>

> O "Programa Gênero e Cidadania" desenvolvido pela prefeitura de Santo André (SP), administrada pelo PT, está entre os 10 melhores programas do mundo. A avaliação é da Organização das Nações Unidas (ONU), que indicou o programa para receber Prêmio Internacional Dubai sobre Melhores Práticas 2002. A premiação ao projeto petista, que melhora a qualidade de vida das pessoas, em especial a da mulher, acontecerá em novembro deste ano. Participaram da disputa pelo prêmio cerca de 544 propostas de 90 países da América, África, Ásia e Europa.

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> Lula é o primeiro a ser entrevista pelo Grupo Estado

>

> O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, é o primeiro presidenciável a ser entrevistado pelo Grupo Estado (O Estado de S.Paulo e Jornal da Tarde e Rádio Eldorado), numa série de entrevistas com os quatro principais candidatos que começa hoje, às 10 horas, no auditório do edifício-sede do grupo. As entrevistas, com 2 horas de duração, podem ser acompanhadas ao vivo, pela internet, com imagens transmitidas pelo site www.brturbo.com.

> O próximo candidato será o candidato do governo, José Serra, dia 25, depois será a vez de Antony Garotinho, dia 26, e, por último, Ciro Gomes, dia 27.

>

>

> Início

>

>

>

>-----

>

> Empresários que tentaram golpe na Venezuela preparam locaute dia 30

>

> A Federação de Câmaras de Comércio da Venezuela (Fedecamaras) anunciou, ontem, que os empresários, os mesmos que tentaram derrubar Hugo Chavez, presidente do País, em (...), irão discutir locaute em todo o país, no próximo dia 30 de setembro. "Nós vamos parar para protestar contra a violação dos direitos dos trabalhadores e contra o desemprego", disse o presidente da entidade empresarial, Carlos Fernandez. Os empresários querem a todo custo a renúncia de Hugo Chavez da presidência da Venezuela (Dow Jones, RM/AE)

>

> Início

>

>

>-----

>

>

>

>

>

> Escreva para o Informacut clicando aqui

> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut

> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui

>

>

>

\succ \succ \succ ∇ \sim

1

1

>

 \succ

>

 \succ

>

 \succ

>

 \succ \vee \succ

>

 \vee

C

Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida